

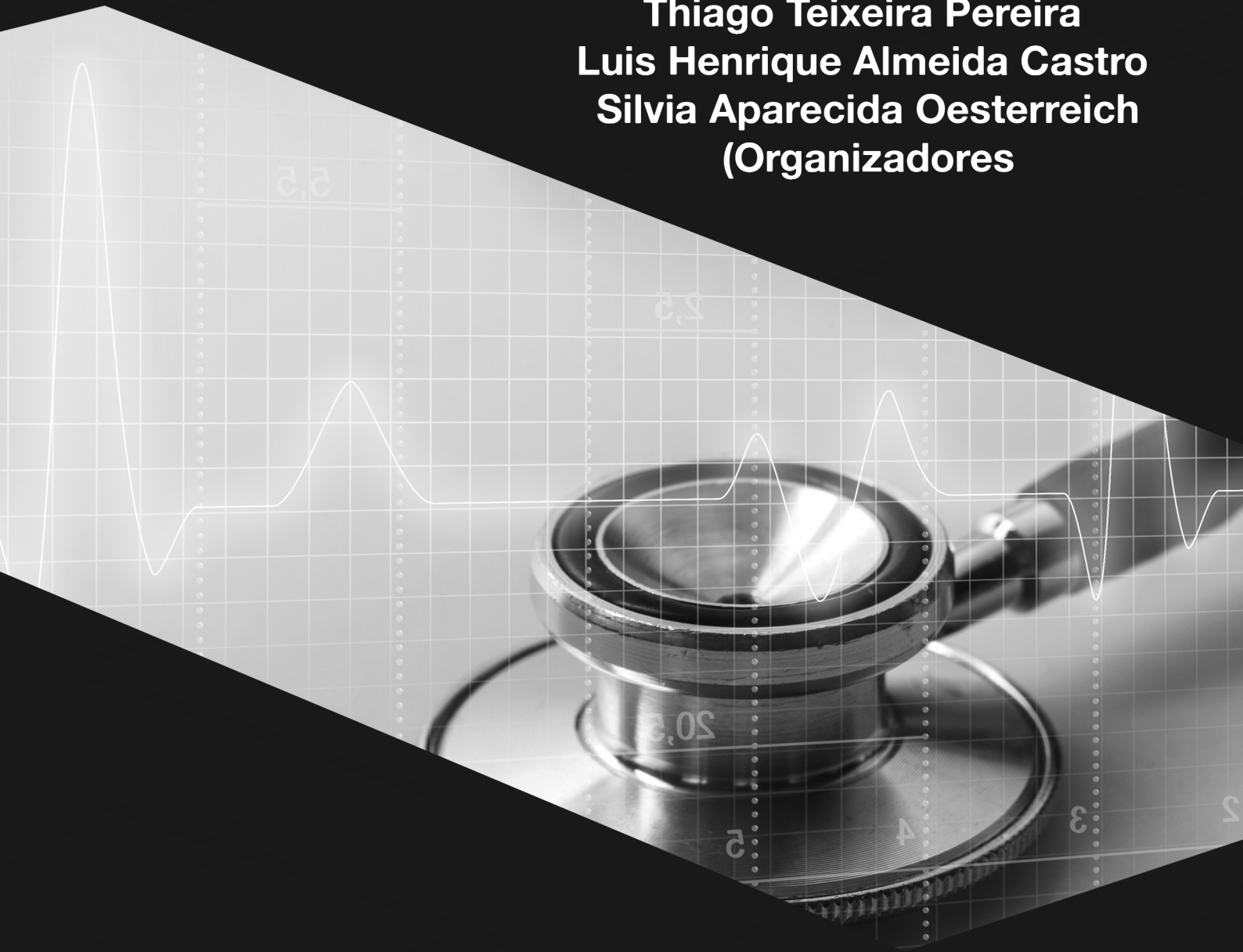
**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

**Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Sílvia Aparecida Oesterreich
(Organizadores)**



Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa 4

Atena
Editora
Ano 2020

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini

Edição de Arte: Lorena Prestes

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie di Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano

Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás

Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná

Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Msc. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Msc. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Msc. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Msc. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Msc. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof^a Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Msc. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Prof^a Msc. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Prof^a Dr^a Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Msc. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Msc. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Msc. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof^a Msc. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

C569 Ciências da saúde campo promissor em pesquisa 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Thiago Teixeira Pereira, Luis Henrique Almeida Castro, Silvia Aparecida Oesterreich. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2020.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-85-7247-975-2
DOI 10.22533/at.ed.752200302

1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Pereira, Thiago Teixeira. II. Castro, Luis Henrique Almeida. III. Oesterreich, Silvia Aparecida.

CDD 362.1

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Ciências da Saúde: Campo Promissor em Pesquisa” apresenta um panorama dos recentes estudos tecnocientíficos realizados na área da saúde por profissionais, acadêmicos e professores no Brasil. Seu conteúdo, disponibilizado neste e-book, aborda temas contemporâneos e multitemáticos apresentando um compêndio conceitual no intuito de embasar futuras pesquisas. Trata-se de um compilado de cento e cinco artigos de variadas metodologias: revisões de literatura, estudos primários, estudos-piloto, estudos populacionais e epidemiológicos, ensaios clínicos, relatos de experiência, dentre várias outras.

De modo a orientar e guiar a leitura do texto, a obra está dividida em quatro volumes: o primeiro destaca questões relacionadas à profilaxia de forma geral, apresentando possíveis tratamentos de cunho farmacológico e não farmacológico; o segundo abarca estudos focados nas afecções patológicas humanas abordando suas origens, incidências, ocorrências, causas e inferências ao indivíduo e à coletividade; o terceiro tem seu cerne nas políticas públicas, ações educacionais e ações comunitárias, buscando teorizar possíveis ações necessárias para a melhora do bem-estar e da qualidade de vida das populações; e, por fim, o quarto volume engloba trabalhos e produções no eixo temático da inter e da multidisciplinaridade discorrendo sobre como esta conjuntura pode impactar a prática clínica e da pesquisa no âmbito das ciências da saúde.

Apesar de diversos em sua abordagem, o conteúdo deste livro retrata de forma fidedigna o recente cenário científico editorial: dentre os países que compõe a Comunidade de Países de Língua de Portuguesa, o Brasil liderou em 2018, a exemplo, o ranking de maior número de produções indexadas nas bases de dados Scopus, Web of Science e MEDLINE. Tal, além de colocar a ciência brasileira em posição de destaque, vem reforçar ainda mais a área da saúde como um campo promissor em pesquisa. Desta forma, enquanto organizadores, esperamos que esta obra possa contribuir no direcionamento da investigação acadêmica de modo a inspirar a realização de novos estudos fornecendo bases teóricas compatíveis com a relevância da comunidade brasileira para a ciência na área da saúde.

Thiago Teixeira Pereira
Luis Henrique Almeida Castro
Silvia Aparecida Oesterreich

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A ACEITAÇÃO DO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO DO IDOSO: RELATO DE EXPERIÊNCIA	
Simone Viana da Silva	
Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes	
Pamela Regina dos Santos	
Iago Augusto Santana Mendes	
Diego Santana Cação	
DOI 10.22533/at.ed.7522003021	
CAPÍTULO 2	5
A IMPORTÂNCIA DO TERAPEUTA OCUPACIONAL COMO INTEGRANTE DE UMA EQUIPE INTERDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO PROFISSIONAL	
Ana Júlia Misuta Suzuki	
Valdirene Benesciuti dos Reis	
DOI 10.22533/at.ed.7522003022	
CAPÍTULO 3	17
A PERCEPÇÃO DE MULHERES HISTERECTOMIZADAS EM RELAÇÃO À ATIVIDADE SEXUAL	
Monyka Brito Lima dos Santos	
Dete Silva Moraes	
Rosalba Maria Costa Pessoa	
Martha Sousa Brito Pereira	
Scarlet Barros Batista Soares	
Manoel Antonio Soares da Silva Filho	
Rubia Castro Borges	
Antonia Maria Brito da Silva Sousa	
Gêzana Rita Cunha Oliveira	
Lívia Florêncio de Brito	
Adriana Kely Monteiro Coutinho	
Clenny Rejane Costa Simão	
DOI 10.22533/at.ed.7522003023	
CAPÍTULO 4	26
ACEITABILIDADE SENSORIAL DE <i>SPREAD</i> DE CHOCOLATE COM ADIÇÃO DE LEITELHO E DIFERENTES HIDROCOLÓIDES COMO SUBSTITUTO DE GORDURA	
Agnaldo Borge de Souza	
Christiane Neves Maciel	
Raquel Vallerio Rios	
Poliana Fernandes de Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.7522003024	
CAPÍTULO 5	33
AVALIAÇÃO DA CAPACIDADE SELADORA DE MATERIAIS RESTAURADORES PROVISÓRIOS	
Tácio Moreira da Silva	
Natália Teixeira da Silva	
Liliane Cristina Nogueira Marinho	
Davi Neto de Araújo Silva	
Ana Luiza Moraes Sena	
Raíssa Pinheiro de Paiva	
Marcílio Dias Chaves de Oliveira	
Fábio Roberto Dametto	
DOI 10.22533/at.ed.7522003025	

CAPÍTULO 6 45

AVALIAÇÃO DE CRIANÇAS EM UM AMBULATÓRIO DE BAIXO RENDIMENTO ACADÊMICO

Lucas Erotildes de Souza
Marina Fabíola Rodoy Bertol
Caroline de Paula Cassânego
Marina Kottwitz de Lima
Daniel Albiero Piélak
Marcos Antonio da Silva Cristovam

DOI 10.22533/at.ed.7522003026

CAPÍTULO 7 54

AVALIAÇÃO DO USO DE TERMOGÊNICOS POR PRATICANTES DE ATIVIDADES FÍSICAS EM ACADEMIAS

Maronne Quadro Antunes
Laiany Pereira Silva
Letícia da Silva Gomes
Eurislene Moreira Antunes Damasceno
Dominick Danielle Mendonça Santos
Ricardo Lopes Rocha
Marcos Luciano Pimenta Pinheiro

DOI 10.22533/at.ed.7522003027

CAPÍTULO 8 65

AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL DE UMA OFICINA SOBRE SAÚDE AUDITIVA EM UM EVENTO DE EXTENSÃO OFERECIDO EM UM CAMPUS UNIVERSITÁRIO

Tathyanna Bichara de Souza Neves
Kelly Mariana Pimentel Queiroz
Paula Silva Figueiredo
Mariana Oliveira do Couto Silva
Fernanda Valentim Costa
Ana Carolina Souza da Costa
Maria Fernanda Larcher de Almeida
Angelica Nakamura
Uliana Pontes Vieira
Vivian Oliveira Sousa Correia
Inês Leoneza de Souza
Jane de Carlos Santana Capelli

DOI 10.22533/at.ed.7522003028

CAPÍTULO 9 74

CONHECER NEURO: DISCUTINDO NEUROCIÊNCIA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Gustavo Diniz de Mesquita Taveira
Marta Cristina da Cunha Rodrigues
Bruna Messias Lotufo
Michael Luiz Martins Rocha
Luiz Otavio Ribeiro de Lemos Felgueiras
Everton Luis Nunes Costa
Alan Pereira da Costa
Penha Cristina Barradas

DOI 10.22533/at.ed.7522003029

CAPÍTULO 10 88

DESENVOLVIMENTO E AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA “IN VITRO” E DO PERFIL FÍSICO-QUÍMICO DE UM DESODORANTE EM PÓ

Flavia Scigliano Dabbur
Emília Maria Melo de Araújo
Maria Beatriz de Lima e Silva
Isadora Maria de Santana Mendes
Tássia Adelta de Araújo Cardoso
Cricya Estelita Vitório dos Santos
Júlia Mariane Rocha César
Josefa Renalva de Macêdo Costa

DOI 10.22533/at.ed.75220030210

CAPÍTULO 11 98

ELABORAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO PUERPÉRIO: GESTÃO EM SAÚDE

Luiz Ricardo Marafigo Zander
Mariana Xavier Borsoi
Laryssa de Col Dalazoana Baier
Angélica Resnizek Diniz
Jéssyca Twany Demogalski
Regiane Maria Serra Hoeldtke
Luciane Patrícia Andreani Cabral
Fabiana Bucholdz Teixeira Alves

DOI 10.22533/at.ed.75220030211

CAPÍTULO 12 110

ESTRATÉGIAS DE ADAPTAÇÃO DO PILATES SOLO NA UFPB

Bárbara Conceição Santos da Silva
Camila Kelly Pereira Soares

DOI 10.22533/at.ed.75220030212

CAPÍTULO 13 122

INFORMAÇÃO NUTRICIONAL – ROTULAGEM DE ALIMENTOS

Rose Mary Helena Quint Silochi
Romilda de Souza Lima
Eliaki Marcelli Zanini
Andressa Scopel
Kérley Braga Pereira Bento Casaril
Ketlyn Lucyani Olenka Rizzotto
Claudine Dullius
Maise Lucas
Ana Luiza Pontara
Guilherme Matheus Colfari Zanin

DOI 10.22533/at.ed.75220030213

CAPÍTULO 14 129

O ENSINO DA ANATOMIA: INTEGRAÇÃO DA UNIVERSIDADE COM A COMUNIDADE ESTUDANTIL DE CASCAVEL E REGIÃO

Marcia Miranda Torrejais
Josiane Medeiros de Mello
Célia Cristina Leme Beu
Lucinéia de Fátima Chasko Ribeiro
Angélica Soares
Ligia Aline Centenaro

Mylena de Campos Oliveira
Ariadne Barbosa
Matheus Felipe Zazula

DOI 10.22533/at.ed.75220030214

CAPÍTULO 15 135

OS DESAFIOS DO ENVELHECIMENTO NO MUNDO CONTEMPORÂNEO – POSSÍVEIS
CONTRIBUIÇÕES DE ALUNOS DE TERAPIA OCUPACIONAL JUNTO AOS MORADORES DE UM
CONJUNTO HABITACIONAL DESTINADO A TERCEIRA IDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Síbila Floriano Landim
Francine Rodrigues Sarobo Bernardes
Deivid Caique De Jesus Machado
Tiago Rodrigo Biasoli

DOI 10.22533/at.ed.75220030215

CAPÍTULO 16 147

PERFIL SOBRE A PRODUÇÃO DOS TCC DO CURSO DE ENFERMAGEM DA UNIOESTE/FOZ DO
IGUAÇU 2002-2016

Caroline Vieira Schereder
Alessandra Rosa Carrijo
Marcos Augusto Moraes Arcoverde

DOI 10.22533/at.ed.75220030216

CAPÍTULO 17 160

PRÁTICAS SEXUAIS DE PROFISSIONAIS DO SEXO: PERCEPÇÃO E IMPLICAÇÕES PARA
SAÚDE DE TRAVESTIS

Franciane Ferreira Costa
Aldemir Branco de Oliveira-Filho
Gláucia Caroline Silva-Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.75220030217

CAPÍTULO 18 172

PSICANÁLISE E SURDEZ: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Giovana Fernandes Leite

DOI 10.22533/at.ed.75220030218

CAPÍTULO 19 183

QUALIDADE DO SONO COMO PREDITOR DE LESÕES MUSCULARES EM JOGADORES DE
FUTEBOL PROFISSIONAL DE UM CLUBE DE SANTA MARIA/RS

Adrian Mello Piccolo
Douglas Dalcin Rossato
Jaqueline de Fátima Biazus
Lilian Oliveira de Oliveira
Tiago José Nardi Gomes
Minéia Weber Blattes
Rodrigo Fioravanti Pereira
João Rafael Sauzem Machado

DOI 10.22533/at.ed.75220030219

CAPÍTULO 20 192

REFLEXÕES DA TERAPIA OCUPACIONAL SOBRE A UTILIZAÇÃO DA IMPRESSORA 3D PARA
MANUFATURA DE ÓRTESES PARA MEMBROS SUPERIORES

Síbila Floriano Landim
Camila Ap. Dias Cabral

Marcia Cristina de Carvalho Santos
Tatiana. B. dos Reis Giocondo
Rafael Eras Garcia

DOI 10.22533/at.ed.75220030220

CAPÍTULO 21 198

SÍNDROME DE BOERHAAVE – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Márcia Regina Silvério Santana Barbosa Mendes
Alana Caroline Czaika
Gabriely de Souza Voigt
Julia Ampessan
Laura Vitória Scheuermann Bonatto
Letícia Squizzato
Pamela Regina dos Santos
Simone Viana da Silva
Iago Augusto Santana Mendes
Diego Santana Cação

DOI 10.22533/at.ed.75220030221

CAPÍTULO 22 202

SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: CONHECIMENTO DE ESTUDANTES NO CURSO DE GRADUAÇÃO

Daniela de Souza Motta
Kelli Borges dos Santos
Fábio da Costa Carbogim
Edna Aparecida Barbosa de Castro
Rodrigo de Oliveira Andrade
Camila Fernandes de Paula
Camila Ribeiro Araújo
Ana Carolina Carraro Tony
Yule Caroline Nunes da Costa
Amanda Aparecida Dias

DOI 10.22533/at.ed.75220030222

CAPÍTULO 23 215

TECENDO SABERES: UM ESTUDO SOBRE A TRICOMONÍASE NO CONTEXTO ESCOLAR

Thainá de Melo
Carlos Eduardo da Silva Filomeno
Aline Aparecida da Rosa
Bruno Moraes da Silva
Joana Bernardo Manoel Maria
Luciana Brandão Bezerra
Karine Gomes Leite
Andreia Carolinne de Souza Brito
Ludmila Rocha Lima
Juliana Ferreira Gomes da Silva
Isadora do Monte Silveira Bruno
Ingrid Mendes Paschoal
Renata Heisler Neves

DOI 10.22533/at.ed.75220030223

CAPÍTULO 24	228
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA: INOVAÇÃO NOS EXAMES DE IMAGENS ORAIS E ATUALIZAÇÃO DE CONTEÚDO NA PÁGINA ELETRÔNICA “PATOLOGIA E ESTOMATOLOGIA NA WEB”	
Rosana da Silva Berticelli Isabela Mangue Popielek Adriane de Castro Martinez Ricardo Augusto Conci Jamil Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.75220030224	
CAPÍTULO 25	235
UMA EXPERIÊNCIA DE COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA ENTRE ESCOLAS ESTADUAIS E A UNIVERSIDADE NA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL	
Wilson Gustavo Cral Dagmar de Paula Queluz	
DOI 10.22533/at.ed.75220030225	
CAPÍTULO 26	246
VIDA SOBRE DUAS RODAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE OS MOTOBOYS DE PIZZARIA DE SANTA MARIA	
Leonardo Londero Orsolin Talissa Farias Arruda Giancarlo Cervo Rechia Dirce Stein Backes Jeronimo Costa Branco	
DOI 10.22533/at.ed.75220030226	
CAPÍTULO 27	254
CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER	
Ilana Maria Brasil do Espírito Santo Michelly Gomes da Silva Ellizama Belem de Sousa Mesquita Elanea Brito dos Santos Artur Flamengo dos Santos Oliveira Elizabeth Maria da Rocha Sara Aparecida Pereira Soares Fagner Magalhães Fernanda Blenda Cavalcanti Granja Kerly Carvalho de Sousa Cirlene Lopes dos Santos Santana	
DOI 10.22533/at.ed.75220030227	
SOBRE OS ORGANIZADORES	265
ÍNDICE REMISSIVO	267

CUIDADO DE ENFERMAGEM NO PROCESSO TERAPÊUTICO DE PACIENTES COM CÂNCER

Data de aceite: 22/12/2019

Ilana Maria Brasil do Espírito Santo

Enfermeira Especialista em Saúde Pública (UESPI), Especialista em Oncologia (FAIARA/TO), Especialista em Centro de Cirúrgico (FAVENI)

Michelly Gomes da Silva

Enfermeira Especialista em Saúde da Família e Saúde Mental pela UNIPÓS, Teresina - Piauí

Ellizama Belem de Sousa Mesquita

Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência – Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, Timom – Maranhão

Elanea Brito dos Santos

Pós-Graduada em Saúde Pública e Saúde da Família com Docência no Ensino Superior – Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, Timom – Maranhão

Artur Flamengo dos Santos Oliveira

Enfermeiro Especialista em Saúde da Família com Docência no Ensino Superior - FAEME, Teresina – Piauí

Elizabeth Maria da Rocha

Pós-Graduada em Saúde Pública e Saúde da Família com Docência no Ensino Superior – Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, Timom – Maranhão

Sara Aparecida Pereira Soares

Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência – Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, Timom – Maranhão

Fagner Magalhães

Pós-Graduando em Saúde pública e Saúde da

Família com Docência no Ensino Superior – Instituto de Ensino Superior Múltiplo – IESM, Timom – Maranhão

Fernanda Blenda Cavalcanti Granja

Enfermeira Especialista em Urgência e Emergência – UninovaFapi, Teresina – Piauí

Kerly Carvalho de Sousa

Graduanda em Farmácia – Faculdade de Tecnologia de Teresina – CET

Cirlene Lopes dos Santos Santana

Graduada em Enfermagem – Associação de Ensino Superior do Piauí – AESPI, Teresina – Piauí

RESUMO: Objetivou-se analisar, na literatura nacional e internacional, o cuidado do enfermeiro aos pacientes com câncer, seja na perspectiva do familiar, do paciente ou da equipe de enfermagem. Tratou-se de uma pesquisa de revisão integrativa, realizada entre 2008 a 2018, com 12 artigos, em que a busca ocorreu na Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde e a Base de Dados de Enfermagem. Os resultados revelaram que o cuidado de enfermagem é importante e fundamental para a recuperação do paciente, visa prover conforto, agilidade frente às diferentes situações do doente e da família. Todavia, três estudos mostraram que

estes profissionais não se sentem suficientemente capazes de realizar esse cuidado. Portanto, os estudos revelaram que o cuidado do enfermeiro ao pacientes com câncer abrange ações que devem incluir a família e a equipe interdisciplinar e deve ser pautada em conhecimento técnico e uma assistência humanizada.

PALAVRAS-CHAVE: Oncologia. Enfermagem. Cuidado com o paciente.

NURSING CARE IN THE THERAPEUTIC PROCESS OF CANCER PATIENTS

ABSTRACT: The objective was to analyze, in the national and international literature, the care of nurses to cancer patients, either from the perspective of the family member, the patient or the nursing team. It was an integrative review study, carried out between 2008 and 2018, with 12 articles, in which the search was carried out in the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences and the Nursing Database. The results revealed that nursing care is important and fundamental for patient recovery, aiming to provide comfort, agility to the different situations of the patient and the family. However, three studies have shown that these professionals do not feel capable enough to perform this care. Therefore, studies have revealed that nursing care for cancer patients encompasses actions that should include family and interdisciplinary staff and should be based on technical knowledge and humanized care.

KEYWORDS: Oncology. Nursing. Careful with the patient.

1 | INTRODUÇÃO

O câncer é uma doença crônica que se caracteriza pelo ritmo acelerado e desordenado de crescimento celular, de modo a acarretar na produção de tumores malignos, que podem ser localizados ou espalhados pelo corpo¹. Essa doença representa a segunda causa de morte na maioria dos países desenvolvidos e em muitos países em desenvolvimento, acometendo populações sem distinção de idade, sexo ou classe social².

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), no ano de 2030 ocorrerão 27 milhões de casos incidentes, 17 milhões de mortes e 75 milhões de pessoas vivendo com doença crônica, aproximadamente³. Dados da última estimativa do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA) apontam para o biênio 2018-2019 a ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano⁴.

Nesse seguimento, o paciente oncológico passa a necessitar de cuidados e assistência complexa, exigindo da equipe envolvida empenho multiprofissional e práticas efetivas, assim como manutenção da interação do profissional-paciente-família². O cuidado ao paciente com câncer tem tido uma evolução exponencial nas técnicas diagnósticas e terapêuticas, contribuindo para uma maior sobrevida e qualidade de vida dessa população⁵. Cabe aos profissionais de saúde acompanhar

o desenvolvimento desse cenário complexo de cuidado por meio das investigações científicas, que são os principais recursos para a atualização do conhecimento para o cuidado personalizado ao paciente oncológico⁶.

Os profissionais de saúde, incluindo os enfermeiros, têm buscado desenvolver métodos e abordagens, protocolos clínicos e intervenções efetivas às reais necessidades dos pacientes com câncer e seus familiares, com vistas ao cuidado personalizado⁶. A enfermagem, que possui como princípio o cuidado com o ser humano, apresenta um papel relevante na assistência de pacientes oncológicos, desenvolvendo no seu exercício responsabilidades privativas, embasamento técnico-científico assim como suporte psicossocial⁷.

O interesse em desenvolver essa pesquisa partiu da necessidade constante em estudar a atuação do enfermeiro no acompanhamento de paciente com câncer, sendo que objetivou-se analisar, na literatura nacional e internacional, o cuidado do enfermeiro a pacientes com câncer, seja na perspectiva do familiar, do paciente ou da equipe de enfermagem.

2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica desenvolvida por meio do método Revisão Integrativa proposto por Mendes, Silveira e Galvão, que caracteriza esse tipo de pesquisa em cinco etapas: identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa; estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos; definição das informações a serem extraídas dos estudos; avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; interpretação dos resultados apresentação da revisão/síntese do conhecimento⁸.

Desta maneira, a questão de pesquisa que norteou a presente pesquisa foi: Quais os cuidados de enfermagem aos pacientes com câncer? A pergunta foi estruturada na técnica PICO, em que P (população) são os enfermeiros; I (interesse) o cuidado ao paciente com câncer; e Co (Contexto), o setor hospitalar

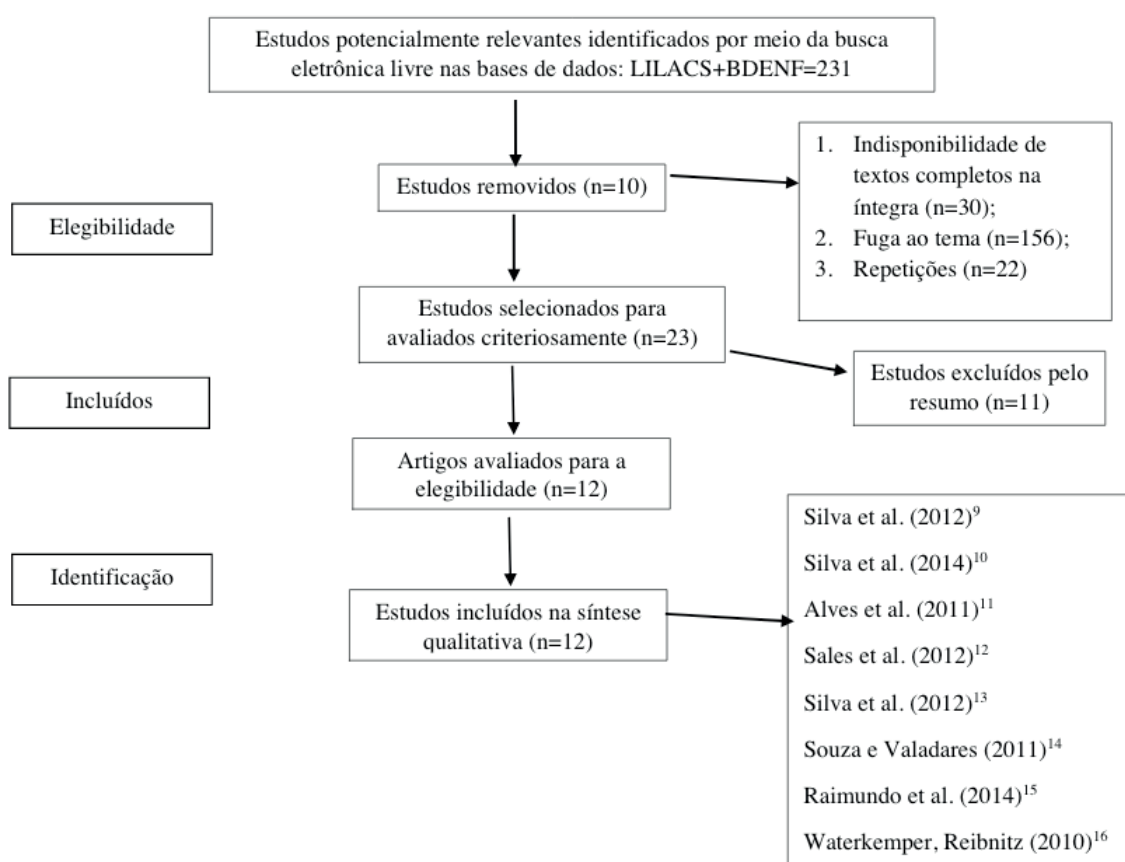
A partir desse questionamento, as pesquisas selecionadas para compor o estudo obedeceram aos seguintes critérios de inclusão: artigos originais, publicados entre 2008 a 2018, nos idiomas português e inglês e retratar as influências do trabalho como plantonista em urgências e emergências na qualidade de vida. Foram excluídos estudos as duplicações, pesquisas de revisão, relatos de experiência, dissertação de mestrado e doutorado e trabalhos de conclusão de curso.

Para fonte das informações a busca ocorreram no banco de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) por meio da Literatura Latino - Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e a Base de Dados de Enfermagem (BDENF), por meio do operador booleano “and” que foram usados com os seguintes descritores

em português: Enfermagem; Pacientes; Câncer; Cuidado, (de acordo com DeCS). Esses descritores foram usados de forma combinada nas bases de dados indicadas.

Com a primeira combinação “Enfermagem” and “Pacientes” and “Câncer” and “Cuidado” proporcionou a identificação de 231 pesquisas (BDENF=125 e LILACS=138), das quais nove foram selecionados do BDENF e três do LILACS para compor esse estudo. Sendo assim, restaram 11 pesquisas que respondiam ao objetivo proposto e foram analisadas na íntegra (Figura 1).

Os resultados dos artigos que foram avaliados e os principais resultados foram apresentados em um quadro síntese. Posteriormente, os resultados dos estudos analisados foram organizados de acordo com a similaridade das informações em categoria temática.



Fonte: BVS (LILACS; BDEBF)

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Local do Estudo/ Participantes/ Metodologia	Objetivos	Resultados
10 enfermeiros/ São Paulo/ Descritivo, de natureza qualitativa, com vertente na fenomenologia social.	Compreender o típico da prática profissional de enfermeiras que cuidam de pacientes com câncer em hospitais gerais.	Enfermeiras reconheceram que não possuíam o conhecimento teórico necessário e ou experiência ou prática suficiente, para cuidar de pacientes com câncer.

21 enfermeiros/Rio de Janeiro/Descritivo, qualitativa.	Compreender a percepção da equipe de enfermagem frente ao cuidado paliativo em oncologia a partir do referencial fenomenológico em Merleau-Ponty; indicar as implicações desta percepção na práxis da enfermagem.	Despreparo desses profissionais no campo de trabalho que, reflete na prática assistencial
15- Enfermeiros, 18- Auxiliares e 24- Técnicos.	Avaliar o nível de conhecimento de profissionais da enfermagem sobre fatores que agravam e aliviam a dor.	É necessário um melhor preparo desses profissionais para o cuidado prestado a pacientes com dor oncológica para que haja uma adequada avaliação e registro desta.
12 enfermeiros/ Cascavel-PR/ Estudo qualitativo, descritivo, exploratório.	Desvelar as vivências e expectativas do acompanhante hospitalar, de paciente oncológico, sobre a assistência de enfermagem recebida.	O cuidado de enfermagem ofertado visa a prover conforto, agir e reagir adequadamente frente à situação de morte com o doente, família e consigo mesmo.
8 familiares/Rio de Janeiro-RJ/ Estudo exploratório, com abordagem qualitativa.	Analisar, por meio da visão dos familiares, o cuidado de enfermagem prestado ao cliente acometido por câncer avançado, no período da internação hospitalar, bem como a sua participação neste cuidado.	Os familiares valorizam que o cuidado de enfermagem seja empático, com bom humor, competente, pautado na comunicação.
16 enfermeiros/ Rio de Janeiro-R/ Abordagem metodológica a Teoria Fundamentada nos Dados.	Caracterizar a interação dos enfermeiros com os diagnósticos de enfermagem em neurocirurgia oncológica, considerando comportamentos, manifestações, atitudes e práticas.	O enfermeiro está desvelando possibilidades de cuidar do cliente com CA, não somente na perspectiva do sofrimento, mas, sobretudo, na perspectiva do cuidado existencial, abarcando as suas necessidades e singularidades, respeitando as suas limitações.
36 portadores de CCO/ Recife-PE/Estudo retrospectivo e analítico.	Levantar em portadores de CCO e analisar idade, sexo, etilismo, tabagismo, domicílio, escolaridade, topografia da doença.	A assistência de enfermagem é determinante para manutenção da QV desses indivíduos e é imprescindível na avaliação dos pacientes.
6 enfermeiros/ Florianópolis-C/Pesquisa qualitativa do tipo convergente-assistencial.	Revelar as concepções e contribuições de enfermeiras sobre a avaliação da dor em pacientes com CA em cuidados paliativos, através da educação problematizadora de Paulo Freire.	Os enfermeiros durante o seu cuidado aprenderam a de valorizar a dor do outro e compreender que só quem a sente é que pode avaliar.
9 enfermeiros/ São Paulo/ Estudo exploratório-descritivo, com abordagem qualitativa.	Desvelar os elementos do cuidado humanizado presentes no encontro entre enfermeiro, família e criança com câncer, identificar a percepção desses enfermeiros quanto à humanização da assistência e verificar em que situações o enfermeiro percebe que a humanização está ancorada ao cuidado	O enfermeiro que vivencia o contexto da oncologia pediátrica conhece elementos humanos essenciais para tornar o cuidado mais próximo do cliente, tal como preconiza a Teoria de Watson, porém pouco se apropria de referenciais para o cuidado.
20 pacientes/ Curitiba-PR/ orientações fundamentou-se na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta.	Elaborar orientações sistematizadas de enfermagem para alta hospitalar do paciente neoplásico.	Materiais educativos possibilitam ao enfermeiro identificar as reais necessidades dos pacientes, avaliar a compreensão de orientações de cuidados e, contribuir para a continuidade do tratamento em domicílio.
12 familiares de pacientes com CA/ Feira de Santana-BA/ Estudo de abordagem qualitativa.	Compreender a atuação do enfermeiro nos sentimentos das famílias dos clientes com CA, desde a revelação do diagnóstico até a realização do tratamento.	Importância da equipe de saúde em todo o processo de aceitação da doença e do tratamento, sendo reconhecida pelos familiares como uma espécie de porto seguro.

46 pacientes/ Uberaba-MG/ Delineamento observacional-transversal	Avaliar a qualidade do sono em pacientes cirúrgicos oncológicos, utilizando o questionário PSQI, para mensurar a qualidade subjetiva do sono e a ocorrência de seus distúrbios.	Abordou as recomendações do enfermeiros aos pacientes em relação ao sono.
--	---	---

Quadro 1: síntese dos resultados

Fonte: CA=Câncer; DE= Diagnósticos de Enfermagem; CCO= Câncer de Cavidade Oral; PSQI= Índice de Qualidade do Sono de Pittsburgh; QV=Qualidade de Vida.

3.1 Enfermeiro no Cuidado de Paciente com Câncer

Estudos revelaram resultados alarmantes em relação ao cuidado de enfermagem a pacientes hospitalizados com câncer e cuidados paliativos, pois as enfermeiras reconheceram que não possuíam o conhecimento teórico necessário e ou experiência ou prática suficiente, para cuidar de pacientes com câncer. Assim, não se sentem capazes de desenvolver ações que influenciem positivamente o cuidado a esses pacientes e seus familiares^{9,10-11}.

O cuidado de enfermagem ofertado aos pacientes e familiares na oncologia, visa a prover conforto, agir e reagir adequadamente frente à situação de morte com o doente, família e consigo mesmo; promover o crescimento pessoal do doente, família e de si mesmo, valorizar o sofrimento e as conquistas, empoderar o outro com seu cuidado e empoderar-se pelo cuidado, lutar para preservar a integridade física, moral, emocional e espiritual, conectar-se, vincular-se e auxiliar o outro e a si mesmo a encontrar significados nas situações¹².

A equipe de enfermagem busca a organização, principalmente por meio do atendimento das necessidades dos clientes, evidenciando a importância da resolubilidade das ações, de acordo com a situação-problema e evolução da doença, empenhando-se em prol de objetivos de cuidado que vão ao encontro dos preceitos da atenção paliativa oncológica¹³. Nesta perspectiva, estudo evidenciou em seus resultados que o enfermeiro está desvelando possibilidades de cuidar, não somente na perspectiva do sofrimento, mas, sobretudo, na perspectiva do cuidado existencial, abarcando as suas necessidades e singularidades, respeitando as suas limitações¹⁴.

Os dados apontam que o enfermeiro tem como base para tomada de decisões de enfermagem o julgamento clínico, que provém do conhecimento, experiência, percepção e intuição, com base em evidências clínicas, quando, então, as necessidades do cliente são estabelecidas e os diagnósticos de enfermagem são identificados¹⁴.

Por meio de um estudo que teve como objetivo levantar DE em 36 portadores de CCO e analisar idade, sexo, etilismo, tabagismo, domicílio (urbano ou rural), escolaridade, topografia da doença, mostrou que principais os DE identificados

foram: deglutição prejudicada, dor, comunicação verbal prejudicada relacionados ao tumor; processo familiar disfuncional por álcool e tabaco, tensão do papel de cuidador, risco de baixa auto-estima entre outros. Observou-se que assistência de enfermagem é determinante para manutenção da qualidade de vida desses indivíduos, onde o registro acurado sobre paciente e cuidador pode minimizar sofrimento¹⁵.

Com abordagem diferente dos estudos a cima, Waterkemper, Reibnitz desenvolveram com a equipe de enfermagem a técnica problematizadora de Paulo Freire, em que os enfermeiros durante o seu cuidado aprenderam a de valorizar a dor do outro e compreender que só quem a sente é que pode avaliar até onde ela vai. O estudo mostrou que a equipe de enfermagem deve ter o cuidado de avaliar a dor de pacientes com câncer e em cuidados paliativos, pois essa conduta pode servir de estímulo e orientação para compreender a dor como algo sofrido, que envolve todas as dimensões do ser podendo tornar-se uma dor total¹⁶.

Em outro estudo utilizou-se como referencial teórico a Teoria do Cuidado Humano de Watson para desvelar os elementos do cuidado humanizado presentes no encontro entre enfermeiro, família e criança com câncer e foi possível mostrar que o enfermeiro que vivencia o contexto da oncologia pediátrica conhece elementos humanos essenciais para tornar o cuidado mais próximo do cliente, tal como preconiza a Teoria de Watson, porém pouco se apropria de referenciais para o cuidado. Assim, torna-se mais difícil conciliar estratégias formais e embasadas para ajudar no sofrimento de crianças e famílias¹⁷.

Com outro seguimento, pesquisa que abordou as orientações fundamentou-se na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Horta e identificou que os materiais educativos possibilitam ao enfermeiro, dentre outros benefícios, identificar as reais necessidades dos pacientes, avaliar a compreensão de orientações de cuidados e, conseqüentemente, contribuir para a continuidade do tratamento em domicílio¹⁸.

Dois estudos constataram em seus resultados a importância da equipe de saúde em todo o processo de aceitação da doença e do tratamento, sendo reconhecida pelos familiares que se referiram à mesma como uma espécie de porto seguro, buscada nos momentos de dúvida e de fraqueza, o que aponta para a necessidade de investimentos na capacitação dos profissionais para cuidar da pessoa doente e dos familiares¹⁰⁻¹⁹.

Outro estudo abordou as recomendações do enfermeiros aos pacientes em relação ao sono: manter um horário regular para dormir e acordar; deitar quando estiver realmente com sono; levantar se não conseguir dormir e andar um pouco se possível; não fazer atividade estimulante até sentir sonolência e dormir apenas o necessário; fazer exercícios; fazer um lanche antes de deitar; reduzir o ruído e a

luz; evitar nicotina e cafeína; fazer cochilos diurnos breves¹⁹.

Em outra pesquisa foi avaliado o nível de conhecimento de profissionais da enfermagem sobre fatores que agravam e aliviam a dor e constataram necessário um melhor preparo do profissional para o cuidado prestado a pacientes com dor oncológica para que haja uma adequada avaliação e registro desta, objetivando melhores resultados no manejo da dor, atrelando-se conhecimento e ação²⁰.

3.2 Estratégias de Melhorias para o Cuidado de Pacientes com Câncer

Estudo revelou que uma das principais estratégias para o cuidado de pacientes com câncer seria o preparo dos acadêmicos de enfermagem durante o período de sua formação profissional, por meio do contato prévio com os pacientes com câncer, pois isso poderia tê-las ajudado a modificar sua atitude natural frente a esses doentes, pela possibilidade de reelaborar conceitos incorporados no seu mundo da vida¹².

Outro estudo também revelou em seus resultados que nas universidades não se evidencia, atualmente, uma grade curricular adaptada para preparar os profissionais de enfermagem para trabalhar com pacientes em palição. Desta forma, existe um despreparo desses profissionais no campo de trabalho que, conseqüentemente, reflete na prática assistencial. Desta maneira, sugere-se que as equipes de enfermagem que assistem aos familiares e aos pacientes sob cuidados paliativos oncológicos, prestem cuidados que tenham como foco fundamental o apoio ao cuidador, apoio emocional, espiritual, esclarecimento de valores, sobretudo aqueles relacionados à finitude, recebendo qualificação específica nos serviços para promoverem a redução da ansiedade¹⁰.

Waterkemper, Reibnitz reforça-se à importância de resgatar nos profissionais de saúde a consciência sobre os processos de trabalho em suas diferentes dimensões do cuidado através do despertar da capacidade crítico-reflexiva²⁰. Outro fator importante é a monitorização dos sintomas do câncer e seus efeitos deletérios no corpo dos pacientes. O profissional enfermeiro é imprescindível na avaliação dos pacientes¹⁵.

Foram mencionados em dois artigos que a comunicação é essencial entre a equipe e o paciente. É importante escutar e observar a linguagem corporal, percebendo-se assim todas as necessidades para que ocorra um cuidado humanizado¹²⁻¹⁹. Para que o cuidado seja autêntico, o enfermeiro deve articular que o paciente e sua família, sejam envolvidos na assistência e, sobretudo que possam ser assistidos de modo humanizado e receber da equipe manifestações de desvelo, visto que uma interação efetiva da enfermagem com a família do paciente é um passo fundamental em seu processo de recuperação¹². A enfermagem deve

contribuir para o estreitamento das relações com os familiares, e buscar atender suas necessidades, visando a qualidade do cuidado¹³.

Em contrapartida, estudo mencionou em seus resultados a ocorrência de falta de comunicação entre profissionais, paciente e família. O mau humor, a relação de não empatia e ausência em determinados momentos, estavam relacionados ao ambiente hospitalar, momentos de conflitos e pela resistência dos familiares que às vezes agem com agressividade, pela dificuldade de vivenciar um parente querido nesta situação. Os familiares valorizam que o cuidado de enfermagem seja desenvolvido com bom humor, eficiência, agilidade, dedicação, carinho, atenção e empatia, em especial diante da possibilidade de tratar-se de um momento de despedida do seu ente querido¹³

Em crianças com câncer, Santos e colaboradores destacam que o enfermeiro deve utilizar estratégias que o aproximem de seu mundo, com a sensibilidade de identificar o momento adequado para realização de um procedimento específico, mas não deixar de impor limites à criança. Além disso, foi possível observar que a Teoria de Jean Watson leva a pensar na existência do ser, no amor como manifestação de cuidado que transcende o aspecto físico desse processo e o enfermeiro precisa se arriscar a realizar uma análise, uma transformação em seu próprio íntimo, para que seja possível a promoção do cuidado humanístico¹⁷.

Outras estratégias também devem ser estabelecidas no momento da alta de pacientes oncológicos, pois os pacientes e familiares, por ocasião da alta hospitalar, esperam do enfermeiro e da equipe de enfermagem informações e orientações confiáveis e objetivas, transmitidas com clareza na linguagem e que se sintam confiantes em proporcionar o melhor cuidado possível no domicílio¹⁸.

Outro estudo abordou as recomendações do enfermeiros aos pacientes em relação ao sono: manter um horário regular para dormir e acordar; deitar quando estiver realmente com sono; levantar se não conseguir dormir e andar um pouco se possível; não fazer atividade estimulante até sentir sonolência e dormir apenas o necessário; fazer exercícios; fazer um lanche antes de deitar; reduzir o ruído e a luz; evitar nicotina e cafeína; fazer cochilos diurnos breves²⁰.

Todos os estudos avaliados concordam que o enfermeiro que cuida do cliente com câncer tendo uma sincera preocupação com a qualidade, sente a necessidade de aprender a identificar os diagnósticos de enfermagem e, por conseguinte, prescrever adequadas intervenções. A postura pró-ativa, de acordo com Souza e Vladares, impulsiona o enfermeiro a avançar, a romper limites, a descobrir novas formas de cuidar, ou seja, a redescobrir o cliente e as suas especificidades¹⁴.

4 | CONCLUSÃO

Por meio desta revisão foi possível evidenciar a importância do cuidado de enfermagem aos pacientes oncológicos. Todavia, três estudos mostraram que estes profissionais não se sentem suficientemente capazes de realizar esse cuidado. Outras pesquisas evidenciaram que o cuidado de enfermagem ofertado visa prover conforto, agir e reagir adequadamente frente à situação de morte com o doente, família e consigo mesmo. Esse cuidado foi desenvolvido não somente na perspectiva do sofrimento, mas, sobretudo, na perspectiva do cuidado existencial, abarcando as necessidades e singularidades do paciente, respeitando as suas limitações. Dois estudos evidenciaram que os familiares valorizam o cuidado de enfermagem seja empático, com bom humor, competente, pautado na comunicação.

Os estudos também mencionaram algumas estratégias interventivas da equipe de enfermagem para o paciente com câncer e seus familiares, dentre elas: ações de educação em saúde voltadas aos cuidados domiciliares após a alta hospitalar, recomendações em relação ao sono, cuidados que tenham como foco fundamental o apoio ao cuidador, apoio emocional, espiritual, esclarecimento de valores, sobretudo aqueles relacionados à finitude. Também foi mencionado a necessidade do enfermeiro participar de capacitações, despertando sua capacidade crítico-reflexiva.

Portanto, os estudos revelaram que o cuidado do enfermeiro aos pacientes com câncer abrange ações que devem incluir a família e a equipe interdisciplinar e deve ser pautada em conhecimento técnico e uma assistência humanizada.

REFERÊNCIAS

- 1-Assis YMS. Construção e validação de conteúdo do protocolo gráfico para avaliação do cuidado seguro de enfermagem a pacientes em unidades clínicas de internação oncológica. Dissertação de Mestrado. Brasil, 2016.
- 2- Salimena AMO, Teixeira SM, Amorim TV, Paiva ACPC, Melo M^aCSC. et al. O vivido dos enfermeiros no cuidado ao paciente oncológico. *Cogitare Enfermagem*. 2013; 18(1): 34-40.
- 3-Siegel RL, Miller KD, Jemal A. Cancer statistics, 2018. *CA Cancer J Clin* 2018; 68:7-30.
- 4-Coordenação de Prevenção e Vigilância, Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Estimativa 2018: incidência de câncer no Brasil. Rio de Janeiro: Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva; 2017.
- 5- Lopes-Júnior LC, Olson K, de Omena Bomfim E, Pereira-da-Silva G, Nascimento LC, de Lima RA. Translational research and symptom management in oncology nursing. *Br J Nurs* 2016; 25:S12-21
- 6- Silva RCV, Sant'Ana RSE, Cardoso MBR, Alcântara LFFL, organizadores. Tratado de enfermagem em oncologia. Lisboa: Chiado Books; 2018.

- 7- Nascimento LKAS, Medeiros ATN, Saldanha EA, Tourinho FSV, Santos VEP, Lira ALBC. Sistematização da assistência de enfermagem a pacientes oncológicos: uma revisão integrativa da literatura. *Rev Gaúcha Enferm.* 2012;33(1):177-85.
- 8- Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* 2008. 17(4): 758-64.
- 9-Silva JT, Matheus M^aCC, Fustinoni SM^a, Gutiérrez M^aGR. Prática profissional de enfermeiras que cuidam de pacientes com câncer em hospitais gerais. *Rev Bras Enferm, Brasília* 2012 mai-jun; 65(3): 460-5.
- 10-Silva ECBP, Silva RMCRA, Pereira ER, Silva MA, Marins AMF, Sauthier M. Percepção da equipe de enfermagem frente aos cuidados paliativos oncológicos: estudo fenomenológico. *Online braz j nurs.* 2014. 13 (1): 72-81.
- 11- Alves VS, Santos TS, Trezza MCSF, Santos RM, Monteiro FS. Conhecimento de profissionais da enfermagem sobre fatores que agravam e aliviam a dor oncológica. *Rev. bras. cancerol.* 2011;57(2):199-206.
- 12- Sales CA, Grossi ACM, Almeida CSL, Silva JDD, Marcon SS. Cuidado de enfermagem oncológico na ótica do cuidador familiar no contexto hospitalar. *Acta Paul Enferm,* 2012; 25(5): 738-42.
- 13- Silva MM, Moreira MC, Leite JL, Erdmann AL. Análise do cuidado de enfermagem e da participação dos familiares na atenção paliativa oncológica. *Texto e Contexto Enferm, Florianópolis,* 2012 jul-set; 21(3): 658-66.
- 14- Souza AS, Valadares GV. Desvelando o saber/fazer sobre diagnósticos de enfermagem: experiência vivida em neurocirurgia oncológica. *Rev Bras Enferm, Brasília* 2011 set-out; 64(5):890-7.
- 15- Raimundo DD, Guedes M^aTS, Luzia NS, Peixoto GS, Santos M^aCM. Assistência de enfermagem a clientes com câncer na cabeça e no pescoço com ênfase nos tumores de cavidade oral no estado do rio de janeiro J. res.: fundam. care. online 2014. out./dez. 6(4):1496-1504.
- 16-Waterkemper R, Reibnitz KS. Cuidados paliativos: a avaliação da dor na percepção de enfermeiras. *Rev Gaúcha Enferm.* 2010;31(1):84-91.
- 17-Santos MR, Silva L, Misko ND, Polis K, Bousso RS. Desvelando o cuidado humanizado: percepções de enfermeiros em oncologia pediátrica. *Texto Contexto Enferm, Florianópolis* 2013 jul-set; 22(3):646-53.
- 18-Cruz IM^aL, Mantovani M^aF. Orientação de enfermagem para a alta hospitalar do paciente neoplásico. *Cogitare Enferm.* 2014; 19(4):687-93.
- 19-Barreto TS, Amorim RC. A família frente ao adoecer e ao tratamento de um familiar com câncer. *Rev. enferm UERJ. Rio de janeiro,*2010 jul/set 18(3); 462-7.
- 20-Barichello E, Sawada NO, Sonobe HM, Zago MMF. Qualidade do sono em pacientes submetidos à cirurgia oncológica. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2009;17(4):481-8.

SOBRE OS ORGANIZADORES

THIAGO TEIXEIRA PEREIRA - Possui graduação em Educação Física Licenciatura e Bacharelado pela Universidade Católica Dom Bosco – UCDB (2018). Concluiu especialização em Educação Especial pela Universidade Católica Dom Bosco em 2019. Ingressou na pós-graduação (*Stricto Sensu*) a nível de mestrado em 2019 pela Fundação Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD, área de concentração em Farmacologia, no qual realiza experimentos em animais na área de toxicologia e endocrinologia, associando intervenção com extratos de plantas e/ou ervas naturais e exercício físico. É membro do Grupo de Pesquisa de Biologia Aplicada à Saúde, cadastrado no CNPq e liderado pela Prof^a. Dra. Silvia Aparecida Oesterreich. Em 2019, foi professor tutor do curso de Graduação Bacharel em Educação Física, modalidade Educação à Distância, pela Universidade Norte do Paraná polo de Campo Grande-MS (UNOPAR/CG). Foi revisor dos periódicos *Lecturas: Educación Física y Deportes* e *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*. Possui experiência profissional em treinamento funcional e musculação, avaliação antropométrica, testes de aptidão física e cardiovasculares, montagem de rotinas de treinamento, orientação postural e execução de exercícios, periodização do treinamento e treinamento resistido com enfoque em hipertrofia máxima e promoção da saúde. Atualmente está desenvolvendo estudos com diferentes extratos de *Punica granatum* L. em animais da linhagem Wistar, associado ao exercício físico de força. Recentemente, participou como coautor de um estudo de metanálise inédita intitulada: *Comparative Meta-Analysis of the Effect of Concentrated, Hydrolyzed, and Isolated Whey Protein Supplementation on Body Composition of Physical Activity Practitioners*, que buscou verificar a eficiência de *whey protein* dos tipos concentrado, isolado e hidrolisado comparado a placebos isocalóricos sobre os desfechos de composição corporal em adultos saudáveis praticantes de atividade física.

LUIS HENRIQUE ALMEIDA CASTRO - Possui graduação em nutrição pela Universidade Federal da Grande Dourados concluída em 2017 com a monografia “Analysis in vitro and acute toxicity of oil of *Pachira aquatica* Aublet”. Ainda em sua graduação, no ano de 2013, entrou para o Grupo de Pesquisa Biologia Aplicada à Saúde sendo um de seus membros mais antigos em atividade realizando projetos de ensino, pesquisa e extensão universitária desde então. Em 2018 entrou no Curso de Mestrado no Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde da Universidade Federal da Grande Dourados com o projeto de pesquisa: “Avaliação da Toxicidade Reprodutiva Pré-clínica do Óleo da Polpa de Pequi (*Caryocar brasiliense* Camb.)” no qual, após um ano e seis meses de Academia, obteve progressão direta de nível para o Curso de Doutorado considerando seu rendimento acadêmico e mérito científico de suas publicações nacionais e internacionais; além disso, exerce no mesmo Programa o cargo eletivo (2018-2019) de Representante Discente. Em 2019 ingressou também no Curso de Especialização em Nutrição Clínica e Esportiva pela Faculdade Venda Nova do Imigrante. Atua desde 2018 enquanto bolsista de Pós-Graduação pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) desenvolvendo pesquisas em duas principais linhas de atuação: nutrição experimental, na qual desenvolve estudos farmacológicos e ensaios de toxicidade com espécies vegetais de interesse para a população humana; e, nutrição esportiva, no tocante à suplementação alimentar, metabolismo energético, fisiologia do exercício e bioquímica nutricional. Atualmente é revisor científico dos periódicos *Journal of Nutrition and Health Sciences*, *Journal of Human Nutrition and Food Science* e do *Journal of Medicinal Food*. É ainda membro do Corpo Editorial do *Journal of Human Physiology* e membro do

Conselho Técnico Científico da própria Atena Editora.

SILVIA APARECIDA OESTERREICH - Possui graduação em Ciências Biológicas pelas Faculdades Reunidas de Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas de Palmas (FACEPAL), com especialização em Biologia pela Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO-PR). Em 2000 obteve o título de Doutora em Ciências da Atividade Física e Desportes pela Universidade de León- Espanha, revalidado pela Universidade de São Paulo como Doutorado em Educação Física, área de concentração Biodinâmica do Movimento Humano. Atualmente é professora associada de Fisiologia Humana e diretora da Faculdade de Ciências da Saúde (FCS) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD). Docente do quadro permanente dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (mestrado e doutorado) e Nutrição, Alimentos e Saúde, (mestrado) da FCS. Líder do grupo de pesquisa Biologia aplicada à saúde com três orientações em andamento de doutorado e cinco de mestrado. Coordenadora do Laboratório de Ensaio Toxicológicos (LETOX) da FCS onde desenvolve pesquisas na área de Farmacologia, ensaios pré-clínicos visando avaliar a ação farmacológica de compostos ativos naturais sobre os sistemas orgânicos (toxicidade e genotoxicidade) e fatores de risco associados à saúde.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescentes 48, 68, 73, 75, 77, 81, 83, 84, 103, 162, 216, 217, 218, 219, 221, 226, 227
Anatomia 22, 66, 68, 73, 101, 120, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 194, 196, 211, 223, 224, 234, 237
Anquiloglossia 98, 100, 101, 102, 103, 107, 109
Assistência de Enfermagem 18, 108, 152, 198, 199, 202, 204, 205, 206, 213, 214, 258, 260, 264
Atividade Física 54, 56, 57, 58, 63, 64, 139, 143, 145, 265, 266
Audição 66, 69, 73, 137, 140, 145, 172, 174

C

Carboximetilcelulose 26, 27, 28
Colo do Útero 18, 169
Corpo Humano 129, 130, 131, 132, 133, 134, 234

D

Deglutição 200, 260
Dente 38
Dislexia 45, 46, 49, 51, 52

E

Educação Sexual 216, 224
Educadores 66, 68, 71, 72, 217
Envelhecimento 1, 2, 3, 4, 135, 136, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 192

G

Gordura 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 54, 56, 63, 127

H

Histerectomia 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25

I

Índice de Massa Corporal 45
In Vitro 33, 34, 41, 42, 43, 44, 88, 91, 93, 95, 265

L

Lesões musculares 183, 186, 187, 188, 190
Longevidade 2, 143

M

Material 28, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 41, 42, 43, 56, 66, 67, 68, 88, 91, 118, 131, 132, 150, 173, 175, 179, 194, 195, 196, 206, 230
Melaleuca 88, 89, 90, 92, 95, 96
Membros Inferiores 113, 120, 190, 195
Método Pilates 120
Monografia 93, 94, 147, 149, 168, 265
Motoboys 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253

N

Neurociência 74, 75, 76, 78, 84, 85, 238

O

Órtese 13, 192, 194, 195, 196

P

Pesquisa 5, 6, 8, 17, 19, 20, 21, 24, 27, 28, 29, 31, 33, 36, 47, 48, 51, 52, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 68, 77, 83, 87, 88, 91, 105, 107, 108, 115, 122, 123, 124, 127, 128, 131, 134, 139, 140, 144, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 162, 163, 169, 172, 173, 175, 176, 178, 179, 180, 184, 185, 186, 192, 195, 197, 206, 207, 212, 221, 226, 228, 229, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 244, 245, 246, 247, 249, 253, 254, 256, 258, 260, 261, 264, 265, 266
Profissionais do Sexo 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171
Psicanálise 172, 173, 175, 176, 177, 178, 179, 181

Q

Qualidade do sono 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 259, 264

R

Reabilitação Profissional 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16
Recém-Nascido 98, 101, 102, 103, 104, 105, 106
Rotulagem de Alimentos 122, 124, 126, 127, 128

S

Saúde Bucal 98, 101, 228, 233, 235, 237, 238, 240, 243
Segurança Alimentar 122, 123, 127, 128
Síndrome de Boerhaave 198, 199, 200, 201
Suplementos Nutricionais 55, 56, 63
Surdez 66, 68, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182

T

Terapia Ocupacional 5, 6, 7, 9, 10, 15, 16, 135, 136, 138, 139, 140, 142, 144, 192, 193, 195, 196, 197

Tomografia Computadorizada 228, 229, 230

Travesti 162, 163, 164, 165, 169, 170

Tricomoniase 215, 216, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226

 **Atena**
Editora

2 0 2 0